

Interpretando o Apocalipse – Por Pastor Luiz Antonio.

VERSÍCULOS DE 8 A 11.

8. “Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-poderoso”.

“...O Alfa e o Ômega”.

O Alfa é a primeira letra do alfabeto grego, significa: “O primeiro” (Ap 22.13) ou “O princípio” (Ap 21.6).

O Ômega é a última letra do alfabeto grego, e significa: “O derradeiro” (Ap 21.13), ou “O último” (Ap 1.17; 2.8; 21.6). Momento ou ponto em que se interrompe um fenômeno, fim, término, termo. Estes títulos são aplicados à Jesus Cristo para representar a sua eternidade.

É importante entender que a aplicação da letra “ALFA” (“O primeiro”), não significa que Jesus tenha tido um início, ou seja, que ele tenha sido criado. Jesus é coeterno com o Pai (YHWH) e inciado, não tendo princípio nem fim de vida. A expressão (“O primeiro”) nesta passagem significa simplesmente que ele é antes de tudo e de todos. Ele é o criador. (PR. LUIZ ANTONIO)

Na língua portuguesa a pessoa de Cristo pode ser representada em cada letra, do alfabeto:

- (A) Advogado, 1 Jo 2.1.
- (B) Bispo das vossas almas. 1 Pd 2.25.
- (C) Cristo. Lc 2.11.
- (D) Deus Forte. Is 9.6.
- (E) Emanuel (Deus conosco). Mt 1.23.

- (F) Filho de Deus. Jo 1.34.
- (G) Governador. Is 55.4.
- (H) Homem. 1 Tm 2.5.
- (I) Imagem de Deus. Cl 1.15.
- (J) Jesus. Mt 1.21.
- (L) Leão da tribo de Judá. Ap 5.5.
- (M) Maravilhoso. Jz 13.18; Is 9.6.
- (N) Nazareno. Mt 2.23.
- (O) Ômega. Ap 1.8.
- (P) Príncipe da Paz. Is 9.6.
- (Q) Querido do Pai. Sl 4.3.
- (R) Rei. Mt 2.2; Jo 18.37.
- (S) Salvador. Lc 2.11.
- (T) Tudo: no sentido de bondade. Cl 3.11.
- (U) Ungido. Sl 2.2.
- (V) Verbo de Deus. Jo 1.1.
- (X) O (X) substituímos pelo “AMÉM”. Ap 3.14.
- (Z) Zelador da casa de Deus. Jo 2.17.

9. “Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e pelo testemunho de Jesus Cristo”.

“...na ilha chamada Patmos”. A palavra “ilha” ou “ilhas” encontram-se cerca de 38 vezes nas Escrituras. João, não deixa nenhuma dúvida a seus leitores quanto a “ilha” de seu exílio, ele esclarece que a “ilha” é “chamada Patmos”¹.

¹ Patmos = “mortal”, “meu destruidor” - ilha escarpada e improdutiva no Mar Ageu.

O termo “patmos” significa “mortal”, “meu destruidor”. O sentido original se deve ao aspecto tristonho da ilha.

No tempo do império romano, a “ilha de Patmos” serviu de lugar de detenção para criminosos de alta periculosidade. Atualmente, a “ilha” é chamada “Palmosa”.

A “ilha de Patmos” antes do exílio de João, não tinha nenhuma conotação² com o mundo religioso; depois porém, se tornou célebre pela prisão e visão de João ali.

Nesta ilha existe uma “caverna” chamada “Apocalipse”, onde milhares de pessoas religiosas realizam uma peregrinação anualmente em rememoração ao sofrimento do Apóstolo João.

10. “Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz como de trombeta”.

“Eu fui arrebatado em espírito”

O Apocalipse é caracterizado por quatro grandes visões de João, as quais ele viu estando arrebatado em espírito. O corpo estava na ilha enquanto ele (seu espírito transcende o espaço/tempo e vê as visões de Deus.

1. Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta, Apocalipse 1:10
2. E logo fui arrebatado em espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono. Apocalipse 4:2
3. E levou-me em espírito a um deserto, e vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e tinha sete cabeças e dez chifres. Apocalipse 17:3
4. E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu. Apocalipse 21:10

² **conotação** - Relação que se nota entre duas coisas.

“no dia do Senhor”.

Existem quatro expressões técnicas no que diz respeito ao “dia do Senhor” no Novo Testamento, sendo que, cada uma delas, aponta para uma época diferente; por exemplo:

- (a) Dia do Senhor Jesus Cristo;
- (b) Dia do Senhor, Cristo ou Filho do homem;
- (c) Dia de Deus ou do Senhor: no sentido próprio;
- (d) Dia do Senhor, do texto em foco:

- (a) O Dia do Senhor Jesus Cristo.** O dia do Senhor Jesus se relaciona exclusivamente com o arrebatamento da Igreja;
- (b) O dia de Cristo, do Senhor ou do Filho do homem,** está relacionado com seu retorno à terra com poder e grande glória;
- (c) O dia de Deus ou do Senhor,** no sentido próprio, está relacionado com o Juízo Final;
- (d) O dia do Senhor** do texto em foco, há alguns teólogos que o relacionam com o dia da ressurreição de Cristo (domingo).

Voz como de trombeta. João tenta descrever o indescritível (**Voz como de trombeta**), trata-se, portanto, de um som sobrenatural. Por isso a palavrinha “como” aparece aproximadamente setenta vezes no Apocalipse. (Cf 1.10, 14, 15, 16; 2.27; 3.3, 10, 17, 21; 4.1; 5.6; 6.1, 12, 13, 14; 7. (ausente); 8.8; 9.2, 3, 7, 8, 9, 17; 10.1, 3, 7, 9; 11. (ausente); 12.15; 13.2, 3, 11; 14.2, 3, 4; 15. (ausente); 16.3, 6.15, 18; 17.12; 18.6, 21; 20.2, 11, 16, 21; 22.1).

Ele utiliza também várias vezes a expressão “semelhante”.

11. “Que dizia: O que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igreja que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardis, e a Filadélfia, e a Laodiceia”.

“...O que vês, escreve-o num livro”. A ordem de escrever ocorre por treze vezes no Apocalipse. (1.11, 19 - 2.1, 8, 12, 18 - 3.1, 7, 14 - 10.4 - 14.13 - 19.9 - 21.5). Não só escrever, mas “*escreve-o num livro, e envia-o*”.

A ordem ocorre uma vez em cada uma das sete cartas. *O propósito do Senhor Jesus Cristo era que a revelação fosse preservada para as gerações seguintes; e até hoje a forma escrita é a melhor maneira de preservar uma comunicação.*

Isso nos dá entender que não só a carta endereçada a igreja devia ser lida, mas também todo o conteúdo do livro que encerrava a visão.

O Dr. Russell Norman Champrin, observa que a posição geográfica onde se encontravam essas igrejas, formavam um CÍRCULO. As cidades foram numeradas partindo de Éfeso, na direção Norte, para Esmirna (64 quilômetros); daí para Pérgamo, 80 quilômetros ao norte de Esmirna; então, atravessando 64 quilômetros para sueste, até Tiatira, descendo, então, 80 quilômetros para Sardo; daí para Filadélfia a 48 quilômetros a sueste de Sardo; então Laodicéia a 64 quilômetros a sueste de Filadélfia.

